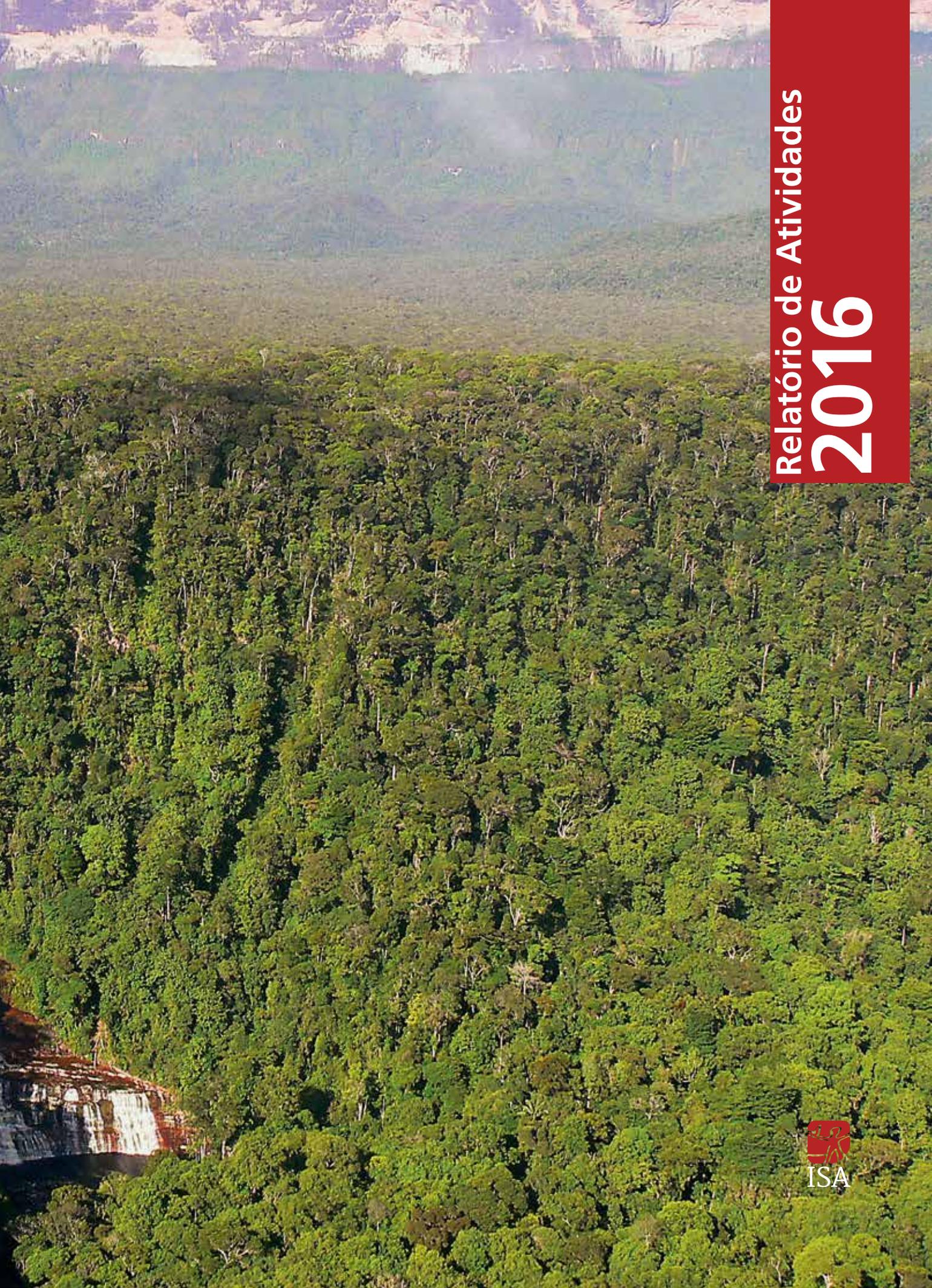


# Relatório de Atividades 2016



ISA





Relatório de Atividades  
**2016**

**O Instituto Socioambiental (ISA)** é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. O ISA produz estudos e pesquisas, implanta projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, valorizando a diversidade cultural e biológica do país.

**Conselho Diretor**

Jurandir M. Craveiro Jr. (Presidente)  
Tony Gross (Vice-presidente)  
Geraldo Andreello  
Marcio Santilli  
Marina Kahn  
Neide Esterci

**Secretário executivo**

André Villas-Bôas

**SÃO PAULO**

Av. Higienópolis, 901 – sala 30  
01238-001, São Paulo (SP)  
tel: (11) 3515-8900  
fax: (11) 3515-8904  
isa@socioambiental.org

**BRASÍLIA**

SCLN 210, bloco C, sala 112  
70862-530, Brasília (DF)  
tel: (61) 3035-5114  
fax: (61) 3035-5121  
isadf@socioambiental.org

**MANAUS**

Rua Costa Azevedo, 272, 1º andar, Largo do Teatro, Centro  
69010-230, Manaus (AM)  
tel/fax: (92) 3631-1244/3633-5502  
isamao@socioambiental.org

**BOA VISTA**

Rua Presidente Costa e Silva, 116  
69390-670, Boa Vista (RR)  
tel: (95) 3224-7068  
fax: (95) 3224-3441  
isabv@socioambiental.org

**SÃO GABRIEL**

Rua Projetada, 70, Centro, Caixa Postal 21  
69750-000, São Gabriel da Cachoeira (AM)  
tel/fax: (97) 3471-1156  
isarn@socioambiental.org

**ALTAMIRA**

Av. João Pessoa, 3466, Jardim Independente II  
68372-235, Altamira (PA)  
tel/fax: (93) 3515-5749  
isaterradomeio@socioambiental.org

**CANARANA**

Av. São Paulo, 202, Centro  
78640-000, Canarana (MT)  
tel/fax: (66) 3478-3491  
isaxingu@socioambiental.org

**ELDORADO**

Rua João Carneiro dos Santos, 149, casa 1, Cecap  
11960-000, Eldorado (SP)  
tel: (13) 3871-1545/ (13) 3871-1697  
isaeldorado@socioambiental.org

[www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)



Cachoeira do Sisi-wen,  
na TI Raposa-Serra do  
Sol e Parque Nacional  
do Monte Roraima,  
em Uiramutã (RR)

Foto: Taylor Nunes

Um crescente cenário de retrocessos socioambientais, já em curso no Brasil desde 2013, exigiu do ISA, e de outras organizações e movimentos sociais, a adoção de novas estratégias de defesa de direitos e de resistência a ataques que vinham ocorrendo em vários planos institucionais e locais. Elaborar um Planejamento Estratégico para cinco anos, foi uma forma de refletir sobre nossas estratégias, revisitando conquistas e atualizando formas de incidência política, a partir de uma avaliação prospectiva, com base na atuação do ISA nas políticas públicas nos últimos anos.

Ao longo de quase dois anos, foram realizadas oficinas reunindo pessoas de todas as áreas e programas do ISA. Os trabalhos foram orientados no sentido de formar uma visão de futuro, sugerindo caminhos e estratégias para fortalecer a incidência política, e ampliar uma perspectiva socioambiental do Brasil. Neste processo, o ISA avaliou ser fundamental aumentar sua capacidade de comunicação e mobilização mirando no fortalecimento institucional como forma de intensificar sua incidência política.

Vale destacar neste processo a criação de instâncias de integração do ISA como um todo e articulações internas visando ampliar a integração do setor de Comunicação do ISA com os Programas de Direito

e Política Socioambiental (PPDS) e Monitoramento de Áreas Protegidas. Essa integração visa garantir maior sinergia entre suas diferentes iniciativas de comunicação, além de ampliar a capacidade de impacto dos conteúdos produzidos, convertendo-os em esforços de divulgação e mobilização institucional.

2016 foi o primeiro ano de implementação do Planejamento Estratégico do ISA (2016-2020). Foi o momento de detalhar e testar as ações desenvolvidas pelos programas e projetos, suas metas e indicadores. Foi também um ano marcado por um grande esforço de integração interna, fundamental para criar um ambiente favorável aos processos de mudança e inovação necessários e detalhados pelo planejamento debatido e acordado entre as áreas e programas do ISA. Agora é preciso dar um passo maior e mais robusto no sentido de avançar no alinhamento de tais iniciativas com a visão estratégica da Instituição.

Na esteira dessas mudanças, o relatório de atividades também assume novo formato. Agora, baseado nos objetivos estratégicos e suas respectivas linhas de ação, traçados no Planejamento, procurando dar uma visão integrada do ISA, a partir das atividades realizadas em 2016 por todos os programas, projetos e áreas de serviços do ISA.

Boa leitura!

**André Villas-Bôas**  
Secretário Executivo

O Rio Negro, em primeiro plano, tendo ao fundo a Serra de Curicuriari, cartão postal da cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM)

Foto: Beto Ricardo - ISA



<b>Quem somos</b>	<b>09</b>
<b>Onde atuamos</b>	<b>10</b>
<b>Programas, Projetos e Serviços</b>	<b>11</b>
<b>Objetivos estratégicos e as principais ações</b>	<b>15</b>
<b>ISA em números</b>	<b>39</b>
<b>Parceiros</b>	<b>43</b>
<b>Equipes e colaboradores</b>	<b>49</b>

Fim de tarde na  
lagoa Ipavu, aldeia  
Kamaiurá, no Alto Xingu  
Foto: Ana Lúcia Gonçalves - ISA



### Nossa missão é:

Construir soluções sustentáveis que garantam os direitos coletivos e difusos e valorizem a diversidade socioambiental

### Nossa visão de impacto para cinco anos está focada em:

- Territórios de diversidade socioambiental fortalecidos
- Resistência dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais ampliada perante o retrocesso em seus direitos adquiridos
- Sociedade mais preparada para enfrentar as mudanças climáticas
- Agenda socioambiental conhecida pela sociedade
- ISA fortalecido institucionalmente

### Nossos objetivos estratégicos são:

- 1 Fortalecer a diversidade dos povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais com seus conhecimentos e modos de vida**
- 2 Fortalecer o protagonismo político dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas**
- 3 Contribuir para as políticas e iniciativas de uso sustentável da floresta, restauração florestal e gestão de recursos hídricos**
- 4 Contribuir para reduzir o desmatamento, degradação ambiental, aumentar fontes sustentáveis na matriz energética e para adaptação aos impactos das mudanças climáticas**
- 5 Aumentar o apoio da sociedade para a perspectiva socioambiental**
- 6 Fortalecer a capacidade institucional do ISA**

# Onde atuamos



- Escritórios do ISA
- Programa Rio Negro
- Programa Xingu
- Programa Vale do Ribeira
- RAISG ( Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada)
- Programa Monitoramento de Áreas Protegidas e Programa de Política e Direito Socioambiental

O ISA atua em seis estados brasileiros e tem escritórios em

Altamira (PA)

Boa Vista (RR)

Brasília (DF)

Canarana (MT)

Eldorado (Vale do Ribeira, SP)

Manaus (AM)

São Gabriel da Cachoeira (AM)

São Paulo (SP)

ISA

Programas, Projetos e Serviços



**A atuação do ISA se dá por meio de programas, projetos e serviços, que se articulam em diferentes níveis - nacional, internacional e regional.**

- **Monitoramento de Áreas Protegidas** monitora, sistematiza, analisa e disponibiliza informações sobre Terras Indígenas e Unidades de Conservação. Nessa linha de trabalho soma-se a **Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)**. Coordenada pelo ISA, a Raisg é uma iniciativa regional amazônica que gera informação georreferenciada e dá visibilidade à situação socioambiental da Panazônia. Promove o intercâmbio e a articulação dessas informações elaboradas por oito instituições da sociedade civil de seis países amazônicos a saber: **FAN (Bolivia); Gaia (Colômbia); IBC (Peru); EcoCiencia (Equador); Provita e Wataniba (Venezuela); Imazon e ISA (Brasil)**. Saiba mais em [www.amazoniasocioambiental.org](http://www.amazoniasocioambiental.org)
- **Política e Direito Socioambiental** busca garantir a implementação de direitos relativos ao meio ambiente e aos povos indígenas e populações tradicionais, por meio de uma agenda de monitoramento e intervenção que procura influenciar políticas públicas socioambientais, no Executivo, Legislativo e Judiciário.
- **Povos Indígenas no Brasil** é uma ação que organiza e disponibiliza informações com o objetivo de combater o preconceito e ampliar o conhecimento da sociedade sobre a diversidade cultural do país.
- A área de **Comunicação** é responsável pela cobertura política de projetos e comunicação institucional por meio dos sites, assessoria de imprensa, redes sociais, produções audiovisuais e de divulgação de conteúdos, além de promover ações de engajamento e relacionamento.
- A área de serviços engloba **Administração, Informática, Geosserviços, Desenvolvimento Institucional e Documentação**. A Administração é responsável pelo gerenciamento administrativo, financeiro e de recursos humanos do ISA, gestão de contratos, atendimento às legislações fiscal, contábil e trabalhista entre outras atividades.  
A Informática reúne as rotinas necessárias à manutenção operacional e suporte dos servidores e estações de trabalho do ISA, em condições adequadas às necessidades das equipes de trabalho. Tem como foco principal a disponibilidade dos serviços 24 horas por dia, atuando de forma preventiva em sua estrutura de nuvem interna e garantindo a continuidade das atividades através dos backups em discos e fitas. Faz suporte remoto para as estações de trabalho via ferramenta online e/ou através de videoconferência.  
Geosserviços é a área que produz, atualiza e divulga informações cartográficas e desenvolvimento de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) elaborando diagnósticos socioambientais de Terras Indígenas e Unidades de Conservação basicamente.  
O Desenvolvimento Institucional é a área que gerencia compromissos e obrigações contratuais, apoia a elaboração de projetos, as negociações com parceiros e financiadores e a elaboração de relatórios.  
A Documentação é responsável pelo acervo audiovisual, bibliográfico, materiais arquivísticos e notícias de jornais sobre povos indígenas, populações tradicionais e meio ambiente, formado a partir de 1974.



Coleta de ostras no Quilombo de Mandira, no Vale do Ribeira (SP)  
Foto: Claudio Tavares - ISA

• **Vale do Ribeira (SP)** - tem como objetivo contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento regional pautado na riqueza socioambiental da Mata Atlântica. Em parceria com associações quilombolas locais, prefeituras e organizações da sociedade civil, propõe e implementa projetos de desenvolvimento sustentável, passando pelos indivíduos e pelo fortalecimento organizativo local e regional por meio da educação, da cultura, do planejamento e da gestão territorial com interface em políticas públicas e recursos hídricos; geração de renda, conservação e melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais da região.

Abrange a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, e o Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, localizados no sudeste do Estado de São Paulo e norte do Estado do Paraná.

Comunidade de Tunui Cachoeira dos Baniwa, rio Içana, Terra Indígena Alto Rio Negro, Amazonas.  
Foto: Antonio Milena/ Agência Brasil

• **Rio Negro** - promove e articula processos e múltiplas parcerias a fim de construir uma plataforma de gestão transfronteiriça pela melhoria da qualidade de vida, valorização da diversidade socioambiental, segurança alimentar e produção colaborativa e intercultural de conhecimento na Bacia do Rio Negro, no contexto do noroeste amazônico. Trata-se de um território de diversidade socioambiental, um hot spot para a conservação e salvaguarda do patrimônio socioambiental, cuja extensão é de 71 milhões de hectares compartilhados por quatro países: Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela. São 45 povos indígenas e dois patrimônios culturais do Brasil: Cachoeira de Iauaretê e Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro. Cerca de 62% do território está sob alguma forma de proteção legal: 98 territórios indígenas, reconhecidos oficialmente, e 15 ainda sem reconhecimento, 23 Unidades de Conservação de Proteção Integral e 11 de Uso Sustentável.



Na aldeia Moygu, dos índios Ikpeng, mulher sai da maloca para coletar sementes  
Foto: Rogério Assis



• **Xingu** - contribui com o ordenamento e planejamento socioambiental da Bacia do Rio Xingu, considerando a expressiva diversidade socioambiental que a caracteriza e a importância do corredor de áreas protegidas de 28 milhões de hectares que inclui Terras Indígenas e Unidades de Conservação, ao longo do Rio Xingu. Articulando parcerias e promovendo diálogos intersetoriais, o Programa desenvolve projetos voltados à proteção e sustentabilidade dos 26 povos indígenas e das populações ribeirinhas que habitam a região, à viabilização da agricultura familiar, à adequação ambiental da produção agropecuária e à proteção dos recursos hídricos.

Na área de atuação do programa foi criada em 2007 a **Rede de Sementes do Xingu**, que promove a produção comunitária e familiar de sementes florestais visando a restauração das matas. Estimula trocas e a comercialização de sementes de árvores e outras plantas nativas da região do Xingu e Araguaia.



ISAA

Objetivos estratégicos e as principais ações



# 1 Fortalecer a diversidade dos povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais com seus conhecimentos e modos de vida

## Vale do Ribeira

- Lançamento de um DVD contendo três vídeos documentários (Mutirão quilombola; Sementes de quilombo e Sistema Agrícola Quilombola) que compõem o dossiê para o reconhecimento do Sistema Tradicional Agrícola Quilombola, a ser enviado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).
- Implementação de projetos comunitários em educação ambiental elaborado por jovens quilombolas, caiçaras, indígenas e agricultores familiares.
- Realização do seminário Cadastro Ambiental Rural (CAR) em territórios quilombolas, em parceria com o programa Política e Direito Socioambiental.



Nona edição da feira de sementes quilombolas  
Foto: Claudio Tavares - ISA

- Implementação de projeto sobre roças tradicionais no quilombo de Morro Seco.
- Assessoria ao quilombo de Bombas junto à Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo sobre a construção de estrada de acesso.
- Realização de seminário para as comunidades quilombolas sobre a concessão de Unidades de Conservação à iniciativa privada, no âmbito estadual e federal.
- Realização do seminário Agricultura Tradicional e Mudanças Climáticas e **IX Feira de Troca de Sementes e Mudas do Vale do Ribeira, em Eldorado (SP).**

## Rio Negro

- Realização do Encontro das mulheres Yanomami na região do Catrimani (RR) com documento final sobre temas centrais da gestão territorial como soberania alimentar, proteção territorial, geração de renda, cultura, educação e saúde.
- Apoio na elaboração do estatuto para a criação formal da Associação de Mulheres Yanomami Kumirayoma.
- Realização de oficina de fotografia para jovens Yanomami, cujo resultado foi um álbum de fotos com seu olhar sobre o cotidiano.



- Formação de nove jovens Yanomami no uso de ferramentas de pesquisa etno-histórica.
- Elaboração de diagnóstico sobre juventude indígena, e apoio para a realização da assembleia da juventude da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn).
- **Publicação dos livros Ana Amopö: Cogumelos Yanomami e Salaka Pö: peixes, crustáceos e moluscos, que fazem parte da Enciclopédia de Alimentos Yanomami.**

Cogumelos comestíveis coletados pelos Sanõma, subgrupo Yanomami, foi tema de livro e é produto de geração de renda para as comunidades  
Foto: Moreno Saraiva - ISA



As roças de pimenta Baniwa são cultivadas exclusivamente pelas mulheres

Foto: Beto Ricardo - ISA

- **Publicação dos livros *Pimenta Jiquitaia Baniwa* e edições revisadas de *Arte Baniwa* e *Kumurô Banco Tukano*.**

- Início do monitoramento ambiental e climático na Bacia do Rio Negro, por meio de uma rede composta por Agentes Indígenas de Manejo Ambiental (Aimas) de diversas comunidades do Alto e Médio Rio Negro.
- Realização de oficina de etnobotânica com Agentes Indígenas de Manejo Ambiental em parceria com o Jardim Botânico do RJ e o britânico Kew Gardens.
- Ampliação da rede de Aimas nos rios Tiquié, Içana e no entorno de São Gabriel da Cachoeira.
- Workshop para produção de material de alfabetização em três línguas da família linguística yanomami e da língua ye'kwana.

- Formação de equipe com 45 colaboradores indígenas para realização de Levantamento Socioambiental por meio de entrevistas nas comunidades e sítios das sete Terras Indígenas do Alto e Médio Rio Negro. As informações serão a base para os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) e para a implementação de políticas mais adequadas e novos projetos com a Foirn.

- **Publicação do livro *Ciclos Anuais dos Povos do Rio Tiquié*.**

- Realização de oficinas sobre proteção territorial e geração de renda em diferentes locais da TI Yanomami.
- Divulgação do relatório sobre contaminação dos Yanomami por mercúrio do garimpo, elaborado por meio da parceria ISA, Fiocruz e Hutukara.

- Utilização do mecanismo de revisão periódica universal (RPV) do Conselho de Direitos Humanos da ONU para apresentar o caso do garimpo na TI Yanomami e suas consequências danosas, contendo uma série de recomendações para o governo brasileiro.

- Realização do III Encontro Binacional Yanomami e Ye'kwana - Brasil/ Venezuela, em Puerto Ayacucho.

- Apoio na produção e venda do artesanato Yanomami.



Sanõma sobem o igarapé Faduwe em busca de novos locais para morar na TI Yanomami

Foto: Moreno Saraiva Martins - ISA

- **Realização de expedição para identificar novos locais de moradia para os Sanõma (Yanomami), na TI Yanomami.**

- Participação no Comitê Gestor do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro (reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional como patrimônio cultural do Brasil).

- Experimentações com frutas das roças e quintais rionegrinos, desidratadas, e produção de barras de cereais estão sendo realizadas para valorizar os conhecimentos indígenas e produtos agrícolas no mercado.

- Elaboração de um diagnóstico dos impactos das políticas públicas de agricultura e recomendações para adequação dessas políticas na região do Rio Negro.

- Instalação de filtros portáteis com capacidade de filtrar cerca de 3 milhões de litros de água para cerca de 76 famílias de oito comunidades da TI Yanomami.



## Xingu

- Apoio ao engajamento de 13 jovens (5 indígenas, 2 urbanos, 6 assentados) da Rede de Sementes do Xingu em atividades da produção de sementes florestais para que eles possam ter nova atuação na comunidade em que vivem.



Jovens coletores em curso de formação promovido pela Associação Rede de Sementes do Xingu  
Foto: Guaira Maia - ISA

- Realização de diagnóstico sobre os jovens indígenas na Terra Indígena Panará e no Território Indígena do Xingu (TIX) identificando os desafios para, então, delinear estratégias e ações prioritárias para eles.

- Apoio ao trabalho das mulheres indígenas Kisêdjê, Waurá, Kawaiweté e Ikpeng que fortaleceram suas atividades no trabalho com pimenta, artesanato e sementes.

- Continuidade no processo de formação em pesquisa colaborativa, na Terra do Meio (PA), com um grupo de 42 pesquisadores – 31 comunitários e 11 externos – que buscam os valores do modo de vida dos povos da floresta do Xingu, fortalecendo sua posição política na sociedade.

- Realização de pesquisas sobre os impactos da seca e dos incêndios florestais nos territórios dos povos Waurá, Ikpeng e Kawaiweté, com identificação das áreas impactadas pelo fogo, intensidades, frequências e mecanismos de regeneração natural e induzida para construir modelos de restauração ou de manejo para implementar no período de chuvas.

- Consolidação de três anos de monitoramento independente e ininterrupto de impactos da Usina Hidrelétrica de Belo Monte sobre segurança alimentar e pesca da aldeia Müratu da TI Paquiçamba (monitoramento Juruna).

- Apoio aos povos do TIX (Kalapalo, Kawaiweté, Kisêdjê e Yudja) no exercício de governança do território em diferentes instâncias, onde debateram temas da gestão territorial como: as alternativas de turismo, a invasão de pescadores, o ingresso de igrejas evangélicas nas aldeias e o funcionamento de suas estruturas de governança interna.

- Em reunião de governança debateu-se o turismo pesqueiro, a abertura de novas estradas no território indígena e foi elaborada uma proposta para o Protocolo de Consulta dos Povos do Xingu. Ao final, as lideranças dos 16 povos do TIX aprovaram o protocolo e as regras gerais do fundo de Apoio de Iniciativas Comunitárias (AIC), que lançou seu primeiro edital voltado à execução de pequenos projetos.



### • Edição e publicação do Plano de Gestão do TIX.

- Depois de cinco anos, encerrou-se o processo de formação em gestão territorial de mais de 30 moradores das Reservas Extrativistas da Terra do Meio (PA), que abordou temas como legislação relativa aos povos tradicionais e seus territórios e ferramentas de gestão – cartografia, arranjos produtivos locais, métodos de levantamento e sistematização de informações e planejamento.

Lideranças indígenas reunidas no Diauarum recebem cópias do Plano de gestão do Território Indígena do Xingu  
Foto: Kamikiá Kisêdjê

- Promovidos encontros da Rede de Cantinas da Terra do Meio, que reúne os cantineiros da região para troca de experiências em gestão e em estratégia territorial para produção e comercialização de produtos da floresta.
- A Associação dos Moradores da Resex do Rio Iriri e a rede de cantinas das Resex passaram a comercializar o mesocarpo de babaçu para a merenda escolar de Altamira, proporcionando melhorias na alimentação dos estudantes e geração de renda nas comunidades.
- Apoio ao povo Kawaiweté com roça sem fogo, estudo e resgate de produtos tradicionais da roça e a recuperação da terra preta. Com o povo Panará, o apoio foi à valorização da roça tradicional.
- Um novo sistema de transferência de dados digitais via rádio amador nas Resex da Terra do Meio foi desenvolvido, trazendo melhorias na comunicação interna e externa, na gestão das cadeias dos produtos da floresta e na gestão territorial.



- Iniciou-se o processo de instalação de sistemas fotovoltaicos e energia limpa dentro do TIX. Foram formados 77 eletricitas fotovoltaicos.

Placa solar é instalada na aldeia Piyulaga, dos Waurá, durante curso

Foto: Leticia Leite - ISA

## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Realização de diagnósticos socioambientais em Terras Indígenas de Roraima, Amazonas e Rondônia para dar suporte a ações de gestão territorial, por meio da construção do Sistema de Indicadores Socioambientais para Terras Indígenas (SisTI), com a organização das informações necessárias para a elaboração dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs).
- Levantamento socioambiental produzido pelos Ye'kwana da comunidade Fuduuwaaduinha na TI Yanomami (RR) resultou em propostas de melhoria da qualidade de vida e fortalecimento de seus direitos e costumes para o Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Yanomami.
- Finalizado o levantamento socioambiental entre os Maku Nadeb da aldeia Jeremias, da TI Paraná do Boa Boa, em Jutai (AM). A publicação resultante daí, organizada pelo ISA, será traduzida para a língua Nadeb.
- Publicado o livro *Majariana – Na luta por um futuro melhor para os povos indígenas*, com os resultados dos levantamentos nas comunidades Macuxi e Wapixana das TIs Ponta da Serra, Anaro e Ananás, região do Amajari (RR).



Em oficina, os Waimiri Atroari Wiribia Orêncio e Temehe Germano selecionam fotos para a publicação do diagnóstico de seu território  
Foto: Silvia Futada - ISA

- Realização de oficina com os índios Waimiri-Atroari, organizada pelo ISA e PWA (Programa Waimiri-Atroari), para definir conteúdo e tradução de uma publicação com o resultado dos levantamentos realizados na TI Waimiri Atroari (AM) entre 2013 e 2015.

- Início de parceria com os Wari' da TI Rio Negro Ocaia (RO) para realização de levantamento socioambiental.



- Lançada nova versão do site De Olho nas Terras Indígenas, maior plataforma de dados sobre Terras Indígenas no Brasil produzida pelo ISA, com novo design e conteúdos inéditos sobre mais de 700 Terras Indígenas.

## Política e Direito Socioambiental

Os Kawaiweté da aldeia Capivara, no Território Indígena do Xingu, são informados sobre o andamento do processo da TI Batelão, da qual foram removidos na época da ditadura militar

Foto: Ivã Bocchini



- **Decisão na Justiça confirmou o direito dos índios Kawaiweté à Terra Indígena Batelão. A comunidade foi representada pelo ISA.** ([www.socioambiental.org/pt-br/noticia-socioambientais/decisao-historica-confirma-que-terra-indigena-batelao-mt-e-dos-kawaiwete](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticia-socioambientais/decisao-historica-confirma-que-terra-indigena-batelao-mt-e-dos-kawaiwete)).
- Acompanhamento do andamento processual de 88 ações judiciais e de 804 propostas legislativas e políticas que incidem sobre os direitos indígenas e socioambientais, sendo 90 em tramitação ativa.
- Realização de levantamento sobre os principais processos que tramitam no Supremo Tribunal Federal questionando demarcações de Terras Indígenas com base na teoria do "marco temporal" (critério pelo qual só teriam direito à terra os indígenas que nela estivessem na data da promulgação da Constituição Federal, 5 de outubro de 1988).
- Ingresso na Ação Civil que discute a demarcação da Terra Indígena Morro dos Cavalos (SC), no Supremo Tribunal Federal, em defesa da comunidade. ([www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/o-inimigo-mora-ao-lado](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/o-inimigo-mora-ao-lado)).
- Participação na organização e divulgação da plenária "Ameaças aos direitos fundamentais e PEC 215: democracia, povos indígenas e meio ambiente", realizada na Câmara dos Deputados com o objetivo de discutir os ataques promovidos pelo Congresso contra os direitos fundamentais e humanos.
- Levantamento de subsídios para o relatório da ONU sobre direitos indígenas elaborado pela relatora especial Victoria Tauli-Corpuz. ([www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/relatora-da-onu-critica-omissao-do-governo-e-impactos-de-grandes-obras-sobre-povos-indigenas](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/relatora-da-onu-critica-omissao-do-governo-e-impactos-de-grandes-obras-sobre-povos-indigenas)).

## 2 Fortalecer o protagonismo político dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas

### Vale do Ribeira

- Assessoria a comunidades do Médio Ribeira sobre Cadastro Ambiental Rural (CAR), procedimentos para licenciamento de roças de coivara e planos de manejo de Unidades de Conservação e aos diretores da Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperquivale).
- Apoio à consolidação da Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperquivale) e assistência para sua inserção em mercados institucionais (políticas governamentais) e em políticas públicas para comercialização.



Quilombolas do Vale do Ribeira visitam Box Mata Atlântica no Mercado de Pinheiros (SP)  
Foto: Fred Viegas - ISA

- **Apoio para inserção de produtos quilombolas no mercado de Pinheiros, em SP.**

- Acompanhamento e apoio às comunidades e movimentos sociais do Vale do Ribeira no processo de licenciamento em curso da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) de Itaoca.
- Apoio à criação de um coletivo de Povos Tradicionais do Vale do Ribeira.

### Rio Negro

- Apoio técnico (financeiro e administrativo) à Hutukara e Foirn para resolver pendências de prestação de contas e aprimorar procedimentos.
- Apoio na realização de assembleias regionais e Assembleia Geral da Foirn.
- Construção do turismo indígena no Rio Negro em diálogo e parceria com Funai, ICMBio, UFScar, Garupa e representantes do setor turístico.
- Avaliação e elaboração de indicadores para o plano de visitação do Turismo de Pesca de Base Comunitária do Rio Marié.
- **Realização de expedições de etnomapeamento para elaboração de planos de visitação ao Pico da Neblina, Serra do Cabari e Serras Guerreiras de Tapuruquara.**



Grupo que participou da expedição ao Pico da Neblina avaliou condições da trilha e fez registros históricos e culturais dos Yanomami  
Foto: Flavio Bocarde - ICMBio

## Xingu

- Desenvolvimento e apresentação preliminar do Observatório Xingu aos parceiros indígenas sobre temas que os afetam diretamente como desmatamento, fogo e obras de infraestrutura.
- Contratada consultoria jurídica para análise de pendências fiscais e tributárias de oito associações parceiras do ISA no Território Indígena do Xingu (TIX) e estruturação de um modelo de remuneração para diretoria e colaboradores da Associação Terra Indígena Xingu (Atix).
- Acompanhamento da execução de pequenos projetos junto às associações dos Kawaiweté, Yudjá e Panará.
- Apoio a diferentes grupos e parceiros da Terra do Meio (PA) no fortalecimento institucional especialmente junto ao Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS), viabilizando a realização de assembleias anuais, reuniões locais e contratação de assessores comunitários e externos.
- Suporte jurídico às associações e diferentes grupos da região da Terra do Meio na luta por seus direitos e na relação com representantes da usina hidrelétrica de Belo Monte e governo. Vale destacar o apoio para garantir direitos territoriais dos ribeirinhos moradores das ilhas atingidas pelo reservatório de Belo Monte.
- Apoio às comunidades no processo de homologação da Terra Indígena (TI) Cachoeira Seca, levantamento da situação dos beiradeiros nessa TI e apoio para garantir direitos.

Imagem aérea registra o desmatamento na Terra Indígena Cachoeira Seca, na Terra do Meio (PA)  
Foto: Juan Doblas - ISA



• **Realização de diferentes atividades para monitorar desmatamento, exploração ilegal de madeira, garimpo e degradação ambiental utilizando monitoramento remoto, sobrevoos e expedições em áreas específicas da Terra do Meio e região de Altamira. O monitoramento serviu de apoio a ações de fiscalização realizadas pelos órgãos competentes.**

• Mudanças verificadas nos vetores de pressão sobre o Território Indígena do Xingu, motivou a criação de um Grupo de Trabalho para elaborar campanhas de conscientização e combate a incêndios e expedições de vigilância, passando por ações de retomada de territórios tradicionais e monitoramento do impacto de agrotóxicos vindos das fazendas do entorno.

- Realização da primeira expedição de reconhecimento de impactos de grandes empreendimentos no entorno do corredor socioambiental do Xingu, na fronteira sul, limite com a BR 242. Daí resultaram subsídios para debater alternativas de proteção ao corredor.



• **Realização do XIII Encontro Anual da Rede de Sementes do Xingu e II Assembleia da Associação Rede de Sementes do Xingu para discutir qualidade e precificação das sementes, gargalos jurídicos, produção, intercâmbio entre os núcleos coletores e perspectivas futuras.**

Coletores se reúnem em São Félix do Araguaia (MT)  
Foto: Isabel Harari - ISA

• Em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso, a Rede de Sementes realizou formação para ajudar os coletores da Rede de Sementes a identificar com maior precisão as espécies de plantas nativas da região.

• Apoio à realização da II Expedição da Rede de Sementes que reuniu mais de 60 pessoas, entre coletores indígenas, agricultores familiares, técnicos, parceiros e apoiadores, que entraram em contato com a cadeia de sementes florestais – produção, beneficiamento, armazenamento e plantio.



• **Com apoio do ISA a III Semana do Extrativismo reafirmou e consolidou novas parcerias com as Reservas Extrativistas (Resex) da Terra do Meio, para compra de artesanato e de mesocarpo de babaçu nos próximos anos. O mesocarpo de babaçu já faz parte da merenda escola de Altamira e os produtos das miniusinas são comercializados em feiras, empórios e mercados locais.**

Durante a Semana do Extrativismo, na Resex do Iriri, oficina ensina a tirar mesocarpo de babaçu  
Foto: Rafael Salazar - ISA

• Inauguração de novas cantinas nas Resex e aporte de capital de giro para viabilizá-las.

• Apoio à formação de um grupo de lideranças xinguanas para a compreensão dos processos de licenciamento ambiental com foco em obras que podem impactar o TIX, como as rodovias BR 242, MT 322, a ferrovia Ferrogrão (MT/PA).

• Apoio à elaboração do Protocolo de Consulta dos Povos do TIX, que estabeleceu regras a serem respeitadas pelo governo em processos de consulta pública a esses povos indígenas. Em parceria com a Rede de Cooperação Alternativa (RCA), foi produzido um folder com as principais informações a ser distribuído entre as lideranças do TIX e autoridades governamentais da região e do governo federal.

## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Apoio à Mobilização Nacional Indígena, que acontece anualmente em abril, em Brasília, integrando o Grupo de Comunicação que reúne diferentes instituições e colaborando no planejamento das ações e produção de conteúdos.

## Política e Direito Socioambiental

- Em parceria com a Rede de Cooperação Alternativa (RCA), realizou-se o primeiro módulo do Curso de Formação em Mudanças Climáticas e Incidência Política, com o apoio pedagógico de Ailton Krenak e André Baniwa.



Índios Kayapó protestam durante Acampamento Terra Livre em defesa de seus direitos constitucionais

Foto: Christian Braga - MNI

- Apoio à realização do Acampamento Terra Livre (ATL) durante a Mobilização Nacional Indígena, em articulação com outras organizações da sociedade civil.

- Criada a série de reportagens Repórter Índio, sobre o Acampamento Terra Livre com filmagem e edição de vídeo de Kamikiá Kisêdjê, apresentadas por Yakari Kuikuro. (<https://mobilizaconacionalindigena.wordpress.com/2016/05/10/yakari-kuikuro-e-o-indio-reporter-no-acampamento-terra-livre-2016/>).

- Em parceria com a Coordenação Nacional dos Quilombos (Conaq) foi realizado o seminário “Cadastro Ambiental Rural em Comunidades Quilombolas”, em Brasília, com a participação de representantes de 14 estados do Brasil. Daí resultou um grupo de trabalho para propor soluções e aprimorar o cadastramento dos territórios quilombolas.

- Em parceria com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), além de outras ONGs, foi elaborado o documento “Recomendações ao Comitê Organizador do Fundo Amazônia (Cofa) e ao BNDES oriundas do debate entre Coiab, Apib e organizações indígenas e indigenistas proponentes de projetos selecionados na chamada pública para implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) do Fundo Amazônia”.

## Comunicação

- Cobertura do Acampamento Terra Livre durante a Mobilização Nacional Indígena, em abril, em Brasília, com ações de divulgação e assessoria de imprensa antes, durante e depois do evento e produção de conteúdos para web e redes sociais do ISA.

Produção de óleo de pequi na aldeia Ngôjwêrê, dos Kisêdjê, na TI Wawi

Foto: Rogério Assis-ISA



- A ampla divulgação do lançamento do Box Bioma Amazônia e Mata Atlântica, no Mercado de Pinheiros, em São Paulo, em parceria do ISA com o Instituto ATÁ contribuiu para fortalecer a diversidade e os conhecimentos tradicionais indígenas. Nessa linha, seguiu-se a divulgação do lançamento dos cogumelos Yanomami (Sanöma), da Terra Indígena Yanomami (RR), e o óleo de pequi dos índios Kisêdjê, do Território Indígena do Xingu.

### 3 Contribuir para as políticas e iniciativas de uso sustentável da floresta, restauração florestal e gestão de recursos hídricos

#### Vale do Ribeira

- Participação no grupo de trabalho que acompanha obras de transposição da Bacia do Ribeira de Iguape (Sistema Produtor São Lourenço) para a região metropolitana de São Paulo e nas discussões do Comitê Bacia Hidrográfica do Ribeira e Litoral Sul.
- Participação no Grupo de Trabalho de elaboração do Plano Diretor de Bacia Hidrográfica do Ribeira e Litoral Sul e acompanhamento de grupo criado pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo para discussão do Plano de Manejo do Mosaico Jacupiranga.
- Assessoria às comunidades afetadas pela aprovação da Lei Estadual que autoriza a concessão de serviços em Unidades de Conservação.
- Construção de proposta de pagamento de serviços socioambientais para a Bacia do Ribeira.
- Participação em articulações regionais para o acompanhamento de processos de licenciamento de obras e empreendimentos com impactos socioambientais no Vale do Ribeira.

#### Xingu

- O projeto Carbono Nascentes do Xingu, iniciado pelo ISA e produtores rurais com a empresa de cosméticos Natura em 2011, para reduzir emissões de gases de efeito estufa por meio da restauração de áreas degradadas, recebeu a certificação da Rainforest Alliance, que monitora sua implementação.



- Implantação de 133 hectares de áreas de restauração florestal de forma direta. Destes, mais de 40 hectares foram implantados em áreas definidas como prioritárias para restauração florestal da Bacia do Xingu e apoio à implementação de mais 300 hectares empregando a técnica da muvuca (mix de sementes).

- Lançamento do Guia da Muvuca, publicação que traz o passo a passo para semear florestas e campos.
- Apoio à construção de indicadores ecológicos de recuperação de áreas degradadas para o Estado de Mato Grosso.

- Elaboração de propostas de desembargo de áreas da agricultura familiar nos assentamentos do município de Querência com plantios de pomares frutíferos, sistemas de integração Lavoura-Pecuária, Floresta e Maciços Florestais e estudo de cadeias produtivas (pecuária de leite e corte, heveicultura, pupunha, piscicultura e pequenos animais).
- Apoio à realização de cerca de 50 Cadastros Ambientais Rurais (CARs) de imóveis rurais em Querência totalizando 3.000 hectares cadastrados.
- Implementação do Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no município de Brasil Novo-PA.

Preparo da muvuca a ser utilizada no primeiro plantio do projeto Amazônia Live  
Foto: Rogério Assis

Milene Alves, jovem coletora da Rede de Sementes do Xingu, participa do primeiro plantio do projeto Amazônia Live na região do Xingu Araguaia  
Foto: Rogério Assis - ISA



- Firmada parceria com a Amazônia Live/Rock in Rio e Funbio para plantar 1 milhão de árvores.

- Finalmente, a isenção do ICMS para comercialização das sementes florestais no Mato Grosso foi aprovada e é resultado do trabalho da Rede de Sementes do Xingu que desde sua criação em 2007 lutava para conquistar esse direito.

- Apoio ao fortalecimento da cadeia produtiva das sementes florestais nativas, com 22 toneladas comercializadas.



Indígenas da região do Xingu participaram do lançamento do selo Origens do Brasil em São Paulo  
Foto: Claudio Tavares - ISA

- Lançamento do Selo Origens Brasil, com o cadastramento de 11 produtos do Xingu.

- Apoio a indígenas e demais populações locais na organização de informação e reivindicação de direitos diante do projeto de mineração de Belo Sun, na região da Volta Grande do Xingu.

- Lançamento comercial do óleo de pequi dos índios Kisêdjê do Xingu, no Mercado de Pinheiros, em São Paulo.

- Realização da Oficina Questões Jurídicas em Negócios de Base Comunitária, em parceria com a

Fundação Vitória Amazônica (FVA) para discutir desafios fiscais, tributários e jurídicos que cercam os empreendimentos comunitários da Amazônia.

- Articulação para promover a transferência da tecnologia do sistema de indicadores de condicionantes da usina de Belo Monte, realizado pela Fundação Getúlio Vargas, para o Centro de Monitoramento e Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal do Pará.

Os impactos de Belo Monte na pesca motivou o desenvolvimento de um monitoramento independente do ISA na região  
Foto: Cristiane Carneiro

- Desenvolvimento da linha base de monitoramento independente de pesca na Terra Indígena Paquiçamba, junto aos Juruna, e apoio a mecanismos de monitoramento sobre os impactos e efetividade de medidas de mitigação na Volta Grande do Xingu, na área da usina hidrelétrica de Belo Monte.



## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Publicada uma série de quatro reportagens, em parceria com o PPDS, com um balanço das ações de ordenamento territorial do governo de Dilma Rousseff sobre Terras Indígenas, Unidades de Conservação, Territórios Quilombolas e da Reforma Agrária.
- Adequação da estrutura de dados do Sistema de Informações de Áreas Protegidas para atender a necessidade do Programa Xingu de monitorar o impacto das obras de infraestrutura atuais e futuras na região da Bacia do Xingu.

## Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)

- Consolidação dos dados de desmatamento acumulado até 2015, com a mesma metodologia e datas, para todos os países da Panamazônia, em cooperação com todos os integrantes da rede.



## Política e Direito Socioambiental

- No âmbito do Observatório do Código Florestal foram articuladas ações que levaram à abertura parcial dos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), reivindicação das organizações que o integram.
- Participação ativa nas discussões sobre a nova legislação de acesso a recursos genéticos, gerando subsídios, análises e posicionamentos institucionais
- Pressão sobre o governo do Amazonas resultou em recuo no projeto que liberava a criação da tilápia nos rios e lagos do estado (<http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral/governador-do-am-recua-e-vai-rever-lei-de-peixes-nao-nativos,10000054834>).
- Participação na audiência pública sobre o Código Florestal no Supremo Tribunal Federal, apresentando os argumentos técnicos do ISA em Ação Direta de Inconstitucionalidade.
- **Depois de 15 anos, o ISA obteve vitória em última instância em ação judicial que decidiu que o Ibama deve reflorestar áreas devastadas na Mata Atlântica. ([www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/acao-judicial-do-isa-obriga-ibama-a-reflorestar-mata-atlantica-em-sc](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/acao-judicial-do-isa-obriga-ibama-a-reflorestar-mata-atlantica-em-sc)).**

Floresta de araucárias  
Foto: Eduardo Mussato -  
Fatma - SC



# 4 Contribuir para reduzir o desmatamento, degradação ambiental, aumentar fontes sustentáveis na matriz energética e para adaptação aos impactos das mudanças climáticas

## Vale do Ribeira



Paio de sementes foi inaugurado durante a nona edição da feira de sementes quilombolas, em Eldorado (SP)

Foto: Claudio Tavares - ISA

- Implementação do Paio de Sementes Quilombolas como instrumento de adaptação às mudanças climáticas, com o objetivo de garantir autonomia sobre plantios e alimentos.

- Durante seminário sobre mudanças climáticas e agricultura tradicional realizado pelo ISA em Eldorado, os quilombolas contribuíram com relatos empíricos e percepções em relação aos plantios e sementes.

## Rio Negro

- Criação de uma rede de Agentes Indígenas de Manejo que serão formados e realizarão o monitoramento ambiental e climático no Alto e Médio Rio Negro.

- Apresentação do Calendário Ecológico Tukano em reuniões e eventos com parceiros da Comunidade Europeia (Áustria, Portugal, República Tcheca e Grécia) por meio do Projeto "The future we want".





Os índios Waurá recebem treinamento para combater incêndios florestais  
Foto: Rogério Assis - ISA

## Xingu

- **Produção de materiais informativos para explicar as iniciativas de prevenção e combate ao fogo, para subsidiar o planejamento da queimada da roça, principal origem dos focos de incêndio no TIX. Em um ano de seca forte, a incidência de incêndios no Baixo e Médio Xingu foi menor que em anos anteriores, fruto do monitoramento da equipe do ISA.**
- **Elaboração de relatório anual (com mapa associado) sobre os resultados do monitoramento contínuo da dinâmica de ocupação e uso do solo, vetores de pressão, degradação florestal e desmatamento no corredor socioambiental do Xingu.**
- **Estabelecidas parcerias com Ministério Público Federal (MPF), Ibama, ICMBio, Funai e Polícia Federal (PF) destinadas a aprimorar o planejamento e a execução das operações de comando e controle do desmatamento.**
- **Início do projeto piloto de geração de energia híbrida no TIX, com registro das atividades que serão referência para políticas públicas voltadas à geração de energia em comunidades isoladas.**

## Política e Direito Socioambiental

- **Realização de Encontro sobre Florestas e Energia, reunindo 80 representantes de povos da floresta, entre membros da Rede de Cooperação Alternativa (RCA), Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e Conselho Nacional das Populações Extrativistas para compartilhar visões e estratégias de adaptação e enfrentamento das mudanças climáticas. ([www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/o-mundo-esta-com-febre](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/o-mundo-esta-com-febre)).**
- **Avanço na integração do projeto Cruvianas, desenvolvido na Terra Indígena Raposa-Serra do Sol, em Roraima, com o programa do governo Luz para Todos.**

Instalação de torre para medir a força dos ventos na TI Raposa-Serra do Sol (RR) e confirmar se região pode gerar energia eólica  
Foto: Aldenir Cadete - CIR



## 5 Aumentar o apoio da sociedade para a perspectiva socioambiental

### Vale do Ribeira



Rosenbaum e seus alunos em imersão no quilombo de Ivaporunduva, no Vale do Ribeira (SP)  
Foto: Luiz Cunha

- Construção de plataforma de valorização do Vale do Ribeira (O Ribeira Vale) em conjunto com a equipe de comunicação do ISA para entrar no ar em 2017.

- Parceria com o Instituto A Gente Transforma, do arquiteto Marcelo Rosenbaum, gerou uma imersão no quilombo de Ivaporunduva e daí nasceu uma web série que revela a riqueza socioambiental dos quilombos da região, e entra no ar em 2017.

### Rio Negro

- Elaboração e divulgação de matérias especiais utilizando o Medium, nova rede social de divulgação de conteúdos tais como:

“O povo Yanomami está contaminado por mercúrio do garimpo”.

(<https://medium.com/@socioambiental/o-povo-yanomami-est%C3%A1-contaminado-por-merc%C3%BArio-do-garimpo-fa0876819312> e em inglês <http://isa.to/2oxOYpZ>).

“Mulheres Yanomami em movimento” (<http://isa.to/2oxMNMu>).

“Rumo ao Pico da Neblina, com os Yanomami”, em português (<http://isa.to/2oxtolo>) e em inglês (<http://isa.to/2oxF1ZR>).

“Pimenta Jiquitaia Baniwa para corpo e alma” (<http://isa.to/2oxAiaF>).



Balsa de garimpo ilegal deixa rastros de assoreamento no Rio Uraricoera, na TI Yanomami (RR)

Foto: Leão Serva



Canoada percorreu mais de 100 km no Rio Xingu  
Foto: Aldo Oviedo

## Xingu

- Realização da III Canoada Bye Bye Xingu na Volta Grande do Xingu depois que a usina de Belo Monte entrou em operação.

- Produção de filme inédito em Realidade Virtual sobre o fogo em uma aldeia Waurá, no Território Indígena do Xingu, promovendo a aproximação das pessoas com o cotidiano dos indígenas.
- Elaboradas publicações para divulgar produtos da floresta, semeadura direta, e um vídeo para o lançamento do projeto Amazon Live/Rock in Rio disponível no You Tube ([www.youtube.com/watch?v=8z8l8LLz51Q](http://www.youtube.com/watch?v=8z8l8LLz51Q)).

## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Publicação de vídeo sobre o Toré no site PIB mirim, importante manifestação cultural de diversos povos indígenas que vivem no Nordeste. Trata-se de um ritual que une dança, religião, luta e brincadeira (<https://pibmirim.socioambiental.org/node/17217>).
- Produção de uma série de infográficos apresentando os dados de 2016 sobre processos minerários que incidem sobre Terras Indígenas e Unidades de Conservação na Amazônia Brasileira e os impactos causados pela mineração.



O cineasta do povo Panará, Paturi, filma o cacique Akê, protagonista do vídeo "O amendoim da cutia", na Terra Indígena Panará

Foto: Vincent Carelli/  
Vídeo nas Aldeias

- A plataforma Google Cultural Institute - que reúne instituições do mundo todo e divulga exposições virtuais – passou a exibir a mostra "Povos Indígenas no Brasil: Retrospectiva em imagens da luta dos Povos Indígenas no Brasil por seus direitos coletivos | 1980-2015", lançada em 2013 pelo ISA. A exposição foi parte das comemorações dos 30 anos do Apoio Norueguês aos Povos Indígenas no Brasil e dos 25 anos da Constituição (<http://isa.to/2fNqOAd>).

- Produção do livro Povos Indígenas no Brasil 2011-2016, publicação que aborda em sua totalidade a diversidade sociocultural dos povos indígenas e a realidade wsocioambiental e jurídica de suas terras.

- Publicação de 112 fotografias de objetos da cultura material de povos indígenas existentes no acervo do Weltmuseum Wien (Antigo Museu Etnológico de Viena), fruto de parceria com o ISA (<https://img.socioambiental.org/v/publico/institucional/acervos-weltmuseum-wien/>).



- Produção do especial multimídia Conexões Mulheres Indígenas, para celebrar o Dia do Índio, reunindo áudioscartas trocadas entre oito mulheres indígenas dos povos Kaxuyana, Tupari, Taurepang, Guarani Nandeva, Guarani Mbya, Guarani Kaiowa, Yanomami, Yawalapiti e Wari', sobre suas realidades e os desafios de ser mulher indígena hoje (<http://conexoes.socioambiental.org>).

- Atualização e elaboração de mapas com novos limites de 17 Unidades de Conservação incorporados ao banco de dados.

- O lançamento do livro *Povos Indígenas no Brasil Mirim* ampliou o acesso de estudantes e escolas a informações sobre a sociodiversidade indígena brasileira, já disponibilizadas no site PIB Mirim, com o objetivo de romper com a ideia de que "todos os índios são iguais", além de despertar o interesse e o respeito das crianças às culturas indígenas existentes no Brasil.



Equipe do ISA com as crianças no lançamento, na Livraria da Vila, em SP  
Foto: Marília Senlle - ISA

## Política e Direito Socioambiental

- Articulação de mais de 250 organizações de diferentes setores para rejeição da PEC 65 e do projeto de lei que altera as regras atuais, fragilizando o licenciamento ambiental. ([www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-isa/editorial-isa-repudia-proposta-de-emenda-constitucional-652012](http://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-isa/editorial-isa-repudia-proposta-de-emenda-constitucional-652012)).  
([www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/isa-e-mais-250-organizacoes-redes-e-pesquisadores-condenam-fabrica-de-marianas](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/isa-e-mais-250-organizacoes-redes-e-pesquisadores-condenam-fabrica-de-marianas)).



- Participação ativa na articulação da campanha "O governo é provisório, nossos direitos são originários!", contra a ameaça de revogação de decretos de reconhecimento de direitos territoriais pelo governo, reunindo 129 organizações. ([www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/organizacoes-lancam-campanha-o-governo-e-provisorio-nosso-direito-e-originario](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/organizacoes-lancam-campanha-o-governo-e-provisorio-nosso-direito-e-originario)).

([www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/isa-e-sociedade-civil-repudiam-proposta-do-governo-temer-que-inviabiliza-demarcacoes](http://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/isa-e-sociedade-civil-repudiam-proposta-do-governo-temer-que-inviabiliza-demarcacoes)).

Índios Guarani protestam durante manifestação em Brasília  
Foto: Victor Pires - ISA

## Comunicação

- Aumento da produção audiovisual da organização, com vídeos curtos sob medida para redes sociais, web séries, mini-documentários, filmes wem Realidade Virtual, transmissões ao vivo, etc.
- Ampliação dos canais de redes sociais e intensificação da frequência de conteúdos publicados, com acabamento editorial para cada canal, resultando na ampliação das bases do ISA em todas as redes sociais.
- Produção de conteúdos em inglês, como reportagens e vídeos, para aumentar a comunicação da organização com o público estrangeiro.



Iapatsiama Waurá é um dos protagonistas do filme que trata das mudanças climáticas nas aldeias do Xingu  
Foto: Mari Corrêa - Instituto Catiú

- **Investimento em eventos institucionais, como a exibição do curta Para onde foram as andorinhas? em SP, para aproximar a organização de seu público apoiador e aumentar o número de filiados do ISA.**

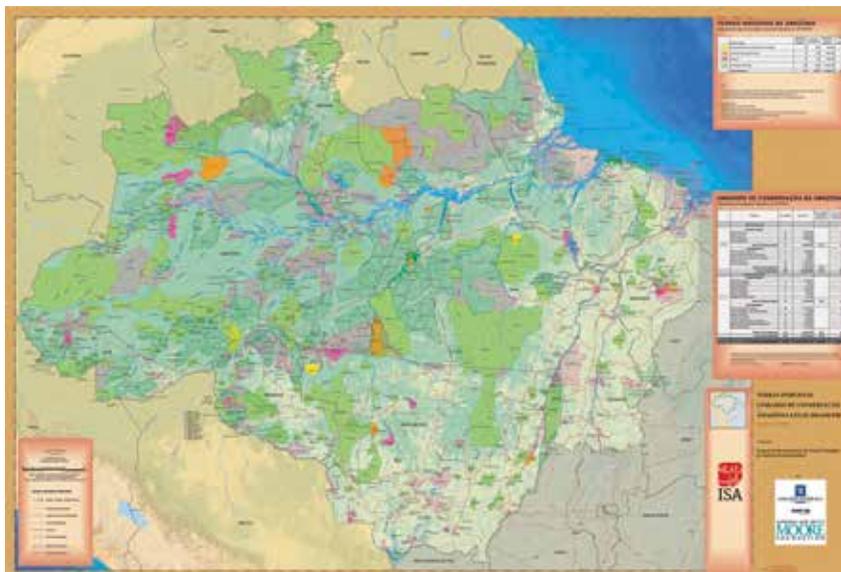
- Lançamento do crowdfunding para a nova edição do Almanaque Brasil Socioambiental.
- Planejamento e produção da campanha "Menos Preconceito Mais Índio", realizada no Alto Rio Negro, em novembro de 2016 e com lançamento previsto em 2017.
- Participação ativa da equipe no planejamento, produção e aprovação de conteúdo do projeto Amazon Live, do Rock in Rio.
- Produção de conteúdo para alimentar plataformas do Google, como o Cultural Institute.
- Programação e desenvolvimento de uma plataforma própria de petições.

## Documentação

- Desenvolvimento da Plataforma Acervo Socioambiental a ser disponibilizada para o público em geral na web em 2017, com material digitalizado sobre a temática socioambiental: notícias publicadas na imprensa, documentos, livros, fotos, teses e dissertações. Para tanto foram digitalizados quase 22 mil documentos (**Veja página 37**).

## Geosserviços

- Disponibilização de mapas para diversas publicações e demandas de imprensa.



- **Disponibilização de informações cartográficas de Terras Indígenas e Unidades de Conservação para instituições parceiras, como Imazon, Inpe, Imaflora e Ipam.**

## 6 Fortalecer a capacidade institucional do ISA

### Vale do Ribeira

- Elaboração de um plano de trabalho para alavancar a plataforma O Ribeira Vale com a equipe da Comunicação.
- Criada uma comissão de gestão estratégica do Programa Vale do Ribeira para monitorar o planejamento.

### Rio Negro

- Início da implementação dos projetos de médio prazo: “Manejo Integrado da Bacia do Alto Rio Negro”, apoiado pela Fundação Gordon & Betty Moore; “Gestão e Governança de Terras Indígenas nas bacias do Rio Negro e Xingu”, apoiado pelo Fundo Amazônia; “Fortalecer a autonomia dos Povos indígenas do Rio Negro na implementação de políticas públicas por meio do novo marco regulatório da sociedade civil”, apoiado pela União Europeia.
- Firmado acordo de Cooperação Técnica entre ISA, Foirn e Funai, para implementar ações do Programa de Proteção e Promoção dos Povos Indígenas (PPA 2016-2019), que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Bacia do Rio Negro, com a valorização da diversidade socioambiental.

### Xingu

- Elaborado o planejamento de comunicação do programa Xingu de acordo com o plano estratégico do programa e do ISA.

### Comunicação

- Construção de uma visão das áreas de Comunicação e Relacionamento, com papéis, responsabilidades e sinergias mapeados e definidos. Compartilhamento desta visão com os programas e projetos do ISA.
- Treinamento de pesquisadores para a produção audiovisual, como definição de formato, estilo, tamanho e demais protocolos.
- Estruturação de equipe e definição de rotinas e protocolos para a área de Relacionamento.
- Organização de roteiros de relacionamento e materiais institucionais, como kits de boas-vindas para fortalecer o relacionamento com filiados e potenciais filiados.
- Estabelecimento de uma rotina de redação, aprovação e envio de emails de relacionamento e captação de novos filiados.
- Contratação, implementação e treinamento de equipe no CRM (Customer Relationship Management em inglês, ou Gestão de Relacionamento com o Cliente, em português) para gestão de relacionamento de filiados e potenciais filiados à organização.

### Administração

- Início de um processo de gestão e avaliação de competências com o objetivo de alinhar as questões relacionadas aos recursos humanos da instituição. Uma consultoria realizou o diagnóstico e foi construído um Modelo Integrado de Gestão de Pessoas por Competência por meio de oficinas. A implantação será feita em 2017.



Maloca Yanomami, aldeia  
Wateriki, no Demini (RR)

Foto: Leandro Lima

ISA

ISA em números



### Escritórios e funcionários

Altamira (PA)	14
Boa Vista (RR)	11
Brasília (DF)	21
Canarana (MT)	24
Eldorado (SP)	3
Manaus (AM)	2
São Gabriel da Cachoeira (AM)	12
São Paulo (SP)	72
<b>Oito escritórios</b>	<b>159</b>



### Projetos

Monitorados	118
Apresentados aos financiadores	35
Aprovados	24
Contratados	33
Fontes de Financiamento	43

### Documentação

11 000 fotos indexadas e incluídas no Banco de Imagens
5 776 notícias indexadas e incluídas no Banco de Notícias
21 761 documentos digitalizados totalizando 131 456 páginas

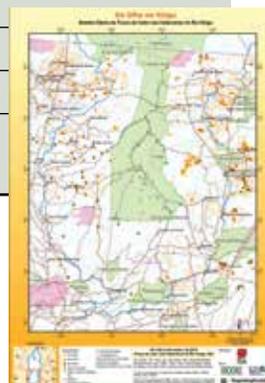
### Publicações

10



### Geosserviços

230 boletins De Olho no Xingu produzidos para parceiros na Bacia do Rio Xingu
69 boletins diários
90 boletins mensais para os municípios da bacia
53 boletins mensais para as Terras Indígenas
18 alertas de desmatamento e apoio com arquivos digitais para uso em revistas, sites e outras publicações





## Informática

169 usuários
246 computadores
1 874 atendimentos a usuários em 1 747 horas

## Notícias e especiais

312 notícias, posts de blogs e editoriais
8 Especiais publicados na rede social Medium



## Redes sociais

Facebook - 133 954 curtidas
Twitter - 27 692 seguidores
YouTube - 2 mil assinantes
- 141 mil visualizações
- 521 mil minutos assistidos
Instagram - 5 179 seguidores

## Websites

	Acessos	Visualizações de páginas
Socioambiental	739 653	1 301 076
PIB	1 867 561	3 935 345
Pibinho	406 752	883 662
UCs	38 246	7 618 128
De Olho nas Tis	38 081	195 249
<b>Total</b>	<b>3 434 514</b>	<b>6 933 460</b>



## ISA na mídia

682 inserções (mídia impressa, digital e rádio e tevê)  
 Obs: 37 inserções do total foram para rádio e tevê com destaques para Globo News, Rádio Nacional da Amazônia, Fantástico, TVT, Rádio Brasil Atual, BBC



ISSA

Parceiros



## Vale do Ribeira

### Parceiros locais

- Associações Quilombolas: Praia Grande, Porto Velho, Cangume, Bombas, Pilões, Maria Rosa, Piririca, Nhunguara, São Pedro, Galvão, Ivaporunduva, André Lopes, Sapatu, Pedro Cubas, Pedro Cubas de Cima; Abobral Margem Esquerda, Morro Seco, Mandira, Poça
- Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperquivale)
- Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira (Eaacone)
- Movimento dos Ameaçados por Barragens (Moab)

### Parceiros de recursos

- Associação Bem-Te-Vi Diversidade
- Fundo de Interesses Difusos do Ministério da Justiça (CFDD)
- Fundação Banco do Brasil (FBB)
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro)
- Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)
- Petrobrás
- Goldman Environmental Foundation (GEF)
- Jewish Community Federation & Endowment Fund (JCF)

### Parceiros de execução

- Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira (Eaacone)
- Movimento dos Ameaçados por Barragens (Moab)
- Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira (Idesc)
- Iniciativa Verde

### Parceiros de cooperação técnica

- Associação Biodinâmica
- Grupo de Pesquisa em Ecologia Humana de Florestas Neotropicais

### Parceiros no Projeto de Formação de Agentes Socioambientais

- Associações e cooperativas de agricultores familiares do Vale do Ribeira
- Centro Integrado de Estudos Multidisciplinares (CIEM/CPRM)
- Fundação Florestal
- Fundação Nacional do Índio (Funai)
- Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp)
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Prefeitura Municipal de Registro

## Rio Negro

### Parceiros locais

- Foirn - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro e suas associações filiadas
- HAY - Hutukara Associação Yanomami
- CIR - Conselho Indígena de Roraima
- Coping - Conselho do Povo Indígena Ingarikó
- Fundación Gaia Amazonas (Colômbia)

- Wataniba Grupo de Trabajo Socioambiental de la Amazonia (Venezuela)
- Acep - Associação do Conselho da Escola Pamáali
- Acimet - Associação das Comunidades Indígenas do Médio Tiquié
- Acimrn - Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro

- Aeitũ - Associação Escola Indígena Utapinozona Tuyuka
- Aeity - Associação Escola Indígena Tukano Yupuri
- Asiba - Associação Indígena de Barcelos
- GaleriAmazônica
- Oibi - Organização Indígena da Bacia do Içana
- Wariró Casa de Produtos Indígenas

### Parceiros de recursos

- Associação Bem-Te-Vi Diversidade
- Cafod - Agência Católica para o Desenvolvimento
- Embaixada Real da Noruega
- FNDE/MEC - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/ Ministério da Educação
- Fundação Gordon & Betty Moore
- Fundo Amazônia
- Horizont3000/ Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento/ Aliança pelo Clima

- Iphan/ MinC - Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional/ Ministério da Cultura
- Newton Fund/Fundação Flora
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)
- União Europeia

### Parceiros de execução

- CRRN/Funai/SGC - Coordenadoria Regional da Funai em São Gabriel da Cachoeira
- ICMBio/MMA - Instituto Chico Mendes de Biodiversidade/ Ministério do Meio Ambiente
- Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- Rede Rio Negro
- UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### Parceiros de cooperação técnica

- Funai

## Xingu

### Parceiros locais

- Agropecuária Fazenda Brasil (AFB)
- Ansa - Associação Nossa senhora da Assunção de Educação e Assistência Social
- Articulação Xingu Araguaia (AXA)
- Associação comunitária agroecológica Estrela da Paz (Acaep)
- Associação Rede de Sementes do Xingu
- Associações Indígenas: Tapawia; Tulukai; Kisêdjê; Yarikaiu; Supukuyawá Arakuni; Moygu
- Atix - Associação Terra Indígena Xingu
- ATV - Associação Terra Viva
- Aymix - Associação Yudja Miratu da Volta Grande do Xingu
- Centro de Organização Kawaiwete
- Coordenação Regional do Xingu/ FUNAI
- CPT - Comissão Pastoral da Terra

- FVPP - Fundação Viver, Produzir e Preservar
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Biodiversidade
- Oeca - Organização Ecosocial do Araguaia
- Opan - Operação Amazônia Nativa
- Prefeitura Municipal de Brasil Novo (PA)
- Prefeitura Municipal de Canarana (MT)
- Projeto Sementes da Floresta

### Parceiros de recursos

- Embaixada da Noruega/ Norad
- EDF - Environmental Defense Fund
- Funbio
- Fundação Mott (Charles Stewart Mott Foundation)
- Fundação Gordon & Betty Moore

- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)
- Fundo Amazônia/ BNDES
- Fundo Clima/ MMA
- FNDE/ MEC
- Fundo Vale
- Google
- IDH/ Solidaridad
- Instituto Bacuri
- Manos Unidas
- Porticus
- Rock in Rio/ Amazônia Live

### Parceiros de execução

- Atix - Associação Terra Indígena Xingu
- Associações Indígenas Tapawia, Tulukai, Kisêdjê, Yarikaiu, Supukuyawá Arakuni, Moygu
- Associação dos Moradores da Resex do Iriri (Amoreri)
- Associação dos Moradores do Rio Xingu (Amomex)
- Associação dos Moradores da Resex Riozinho do Anfrísio (Amora)
- Associação de Moradores e Extrativistas do Rio Iriri e Maribel (Aerim)

- Associação Rede de Sementes do Xingu
- Associação Xingu Sustentável (AXS)
- Centro de Organização Kawaiwete,
- Coordenação Regional do Xingu/Funai
- Imaflora
- Instituto Catitu
- Ipam - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
- Prefeitura Municipal de Querência (MT)

### Parceiros de cooperação técnica

- Embrapa
- Instituto Ecosocial
- Programa Municípios Verdes (PA)
- Recam - Rede de Capacitação Amazônica
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat - Campus de Nova Xavantina)
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
- Universidade de São Paulo (USP/ IEE)

## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

### Parceiros locais

- AIPW - Associação Indígena do Povo Waiwai (RR)
- Associação Comunidade Waimiri Atroari (AM/RR)
- Associação Indígena da TI Sagarana (RO)
- Associação Indígena Rio Negro Ocaia (RO)
- Associação do Povo Ye'kwana do Brasil - Apyb (RR)
- CIR - Conselho Indígena de Roraima
- Comunidade Maku da Aldeia Jeremias - Terra Indígena Paraná Boá Boá (AM)

### Parceiros de recursos

- Cafod - Agência Católica para o Desenvolvimento
- Embaixada da Noruega
- Fundação Gordon & Betty Moore

### Parceiros de execução

- Cimi/ Tefé - Conselho Indigenista Missionário (AM)
- Funai - Fundação Nacional do Índio – Boa Vista (RR) e Guajará Mirim (RO)
- PWA - Programa Waimiri Atroari (AM)
- Sesai - Secretária de Saúde indígena/ DSEI-Yanomami e DSEI Leste (RR)

### Parceiros de cooperação técnica

- Google Cultural Institute
- Idesam - Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia
- Instituto Hercules Florence
- Kanindé - Associação de Defesa Etnoambiental (RO)
- Weltmuseum Wien (Antigo Museu de Etnologia de Viena)

## Política e Direito Socioambiental

### Parceiros de recursos

- Associação Bem-Te-Vi Diversidade
- Clua - Climate and Land Use Alliance
- Fundação Ford
- Fundação Mott (Charles Stewart Mott Foundation)
- Fundação Rainforest da Noruega
- Porticus

### Parceiros de atividades

- Abong - Associação Brasileira de Ongs
- Apib - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil
- Conaq - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Rurais Negras Quilombolas
- Observatório do Clima
- Observatório do Código Florestal
- Rede de Cooperação Amazônica (RCA)
- Rede Mata Atlântica

## Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)

### Parceiros de recursos

- Embaixada da Noruega/ Norad
- Fundação Ford
- Fundação Gordon & Betty
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)

### Parceiros de execução

- Red Yanomami e Ye'kwana de informação georreferenciada
- Rede Eclesial Pan-Amazônica

### Parceiros de cooperação técnica

- World Resources Institute/ Global Forest
- Landmark Map
- Coica/ WHRC/ EDF (Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica/ Woods Hole Research Center/ Environmental Defense Fund)

ISSA

Equipes e  
colaboradores



## Secretaria Executiva

André Villas Bôas (Secretário Executivo);  
Tânia Matsunaga (assistente da Secretaria Executiva).

## Desenvolvimento Institucional

Arminda Jardim (assistente em gestão de contratos);  
Margareth Nishyama Guilherme (gestora de contratos).

## Documentação

Adriana Miranda Martins (estagiária); Ângela Galvão (colaboradora);  
Claudio Aparecido Tavares (documentalista); Leila Maria Monteiro da Silva (documentalista); Luiz Adriano dos Santos (auxiliar de documentação);  
Mariana Hessel Pantolfi (estagiária); Patrícia Siqueira Yannaconi Zuber (auxiliar de documentação); Raquel de Assis Oliveira (estagiária);  
Tainá Holanda Caldeira Baptista (estagiária); Vivian Sena de Oliveira (estagiária).

## Geosserviços

Cícero Augusto (coordenador); William Pereira Lima (técnico em Geoprocessamento).

## Comunicação

Bruno Weis (coordenador); Alex Piaz (desenvolvedor web); Ariel Gajardo (relacionamento); Gabriella Contolli (editora de redes sociais);  
Juan César Oliveira Domingues (estagiário); Maria Inês Zanchetta (editora/assessora de imprensa); Mariana Hessel (auxiliar de relacionamento).

## Informática

Antenor Moraes (coordenador); Luiz Carlos Silva (auxiliar técnico); Oséas Pires (técnico).

## Administração

Fabio Endo (coordenador); Adriano Oliveira Faria Bonfim (coordenador adjunto);  
Alessandra de Lima Alves (auxiliar de administração); Alisson Mendes Alves (auxiliar de serviços administrativos); Francisco Cleunilton M. de Souza (zelador);  
Glauber Marques de Macedo (auxiliar de administração); Guilherme Tadaci Ake (analista de administração); Jamerson Oliveira da Silva (auxiliar de administração);  
Kamila Rebouças Sena (auxiliar de administração); Luciana Andrade dos Santos (auxiliar de administração); Maria Fernanda Parreira Barros (auxiliar de administração);  
Maria Pereira dos Santos (auxiliar de serviços gerais); Renata Pereira Braga (assistente técnico de administração); Reulis Adriano de Jesus (auxiliar de administração); Rosana Aparecida Lino André (auxiliar de serviços gerais); Rosilene Dias de Moraes (assistente técnico de administração); Sandra Mara Ribeiro (contadora); Sara Andrade dos Santos (auxiliar de serviços administrativos); Sergio Marques (supervisor de serviços gerais); Simone Alves Pereira Santos (assistente técnico de administração); Veronice Cardoso Matos (auxiliar de serviços gerais); Waldemir Brolio (auxiliar de administração).

## Vale do Ribeira

Raquel Pasinato (coordenadora); Alexandre Kishimoto (assessor técnico); Frederico Viegas de Freitas (assessor técnico); Ivy Wiens (assessora técnico); Náutica Pupo (auxiliar de serviços gerais); Renato Flavio Resende Nesthlener (assessor técnico).

## Colaboradores

Andrew Toshio; Ângela Biagioni; Anízia Lourenço; Arminda Jardim; Cristina Adams; Felipe Leal; Francisca Alcivânia de Melo Silva; Gilberto Otha; Lara Rossi; Kjersti Thorkildsen; Lucia Munari; Maria Ignêz Mariconi; Marcos Robert Viotti; Marcelo Rosenbaum; Michael M. Nolan; Monica Barroso; Nivaldo Maia; Ocimar Bin; Pedro Jovchelevich; Rosana Gasparini; Roberto Resende; Rodrigo Marinho; Rosely Alvim Sanches; Sueli Berlanga; Sydnei Santana e Silva.

## Rio Negro

Beto Ricardo (coordenador geral); Adeilson Lopes da Silva (assessor, Rio Negro); Aline Scolfaro (assessora, Rio Negro); Aloisio Cabalzar (coordenador adjunto Rio Negro); Ana Maria Machado (assessora, Roraima); Ana Paula Caldeira Souto Maior (advogada); Aparecida Fontes Rodrigues (suporte em São Gabriel da Cachoeira); Camila Sobral Barra (assessora, Rio Negro); Carla Dias (assessora, Rio Negro); Carlos Barretto (gerente); Claudino Amorim (logística em São Gabriel da Cachoeira); Estêvão Benfica Senra (assessor, Roraima); Felipe Storch (assessor, Rio Negro); Francis Miti Nishiyama (produtora); Helder Perri Ferreira (assessor, Roraima); Juliana Lins (assessora, Rio Negro); Lídia Montanha de Castro (assessora, Roraima);

Marcílio Cavalcante (administrador em Manaus); Marcolino da Silva (administrador em Boa Vista); Marcos Wesley de Oliveira (coordenador adjunto Roraima); Margarida Murilo Costa (auxiliar de serviços gerais em São Gabriel da Cachoeira); Maria José Rocha (auxiliar de serviços gerais em Boa Vista); Marina Vieira (assessora, Roraima); Matthieu Jean Marie Lena (assessor, Roraima); Moreno Saraiva Martins (assessor, Roraima); Natasha Mendes Cavalcante (assessora, Rio Negro); Pieter-Jan van der Veld (assessor, Rio Negro); Renata Alves (analista em sensoriamento remoto); Renato Martelli Soares (assessor, Roraima); Sidnaldo dos Santos (logística em Boa Vista); Thaissa Sobreiro (assessora, Rio Negro); Wilde Itaborahy Ferreira (assessor, Rio Negro); Wizer de Oliveira Almeida (administrador em São Gabriel da Cachoeira).

## Colaboradores associados

Aline Iubel; Almir de Oliveira; Ana Gita de Oliveira; Ana Maria Gomes; Antonio Nobre; Bruce Albert; Bruno Marques; Cristina Silva; Danilo Paiva; Deise Lucy Montardo; Diego Rosa; Eduardo Neves; Eduardo Viveiros de Castro; Flora Dias Cabalzar; Geraldo Andrello; Glenn Shepard Jr.; Hanna Limulja; Henyo Trindade Barretto Filho; Joana Autuori; Jose Ribamar Bessa Freire; Juan Gabriel Soler; Kristine Stenzel; Laure Emperaire; Lucia Hussak van Velthem; Ludivine Eloy; Luiz Ribeiro; Luiza Garnelo; Majoi Gongora; Manuela Carneiro da Cunha; Marta Azevedo; Mauro W. Almeida; Melissa Santana de Oliveira; Nathalie Vicek; Paulo Maia; Pedro Lolli; Ralme Gischewski Borges; Rogerio do Pateo; Thiago Oliveira; Virginia Amaral.

## Xingu

Rodrigo Gravina Prates Junqueira (coordenador); Adryan Araujo Nascimento (técnico); Aline Cristina Ferragutti (auxiliar técnica); Angela Idelvais Oster (auxiliar técnica); Anna Maria Andrade (assessora); Augusto Postigo (assessor); Benedito Alzeni Bento (piloto de embarcação); Biviany Rojas Garzón (advogada); Bruna Dayanna F. de Souza (assistente técnica); Camila Bonassio (técnica); Carolina Liparelli Morelli (técnica); Carolina Piwowarczik Reis (advogada); Cleiton Marcelino dos Santos (auxiliar técnico); Cleudemir Peixoto (auxiliar administrativo); Cristina Suarez Copa Velasquez (assessora); Daniela Jorge de Paula (assessora); Danilo Ignácio Urzedo (assessor); Danilo Schueng (técnico); Dannyel Sá Pereira da Silva (técnico); Diego Hiroshi Tanikawa (estagiário Geoprocessamento); Diego Pinheiro Menezes (analista de sensoriamento remoto); Edione de Sousa Goveia (auxiliar técnica); Eduardo Malta Campos Filho (assessor); Eric Deblire (gestor financeiro); Erica leggli (auxiliar de serviços gerais); Fabiana Silva Pizarro (auxiliar administrativa); Fabio Garcia Moreira (auxiliar técnico); Fabiola A. Moreira Silva; Fabrício Amaral R. dos Santos (auxiliar técnico); Flavia Costa da M. Nestlehner (auxiliar administrativa); Guilherme Henrique P. Carmo (técnico); Heber Queiroz Alves (técnico); Isabel Harari (jornalista); Ivã Gouvea Bocchini (analista); Jeferson Straatmann (coordenador adjunto); Juan Doblaz Prieto (analista de geoprocessamento); Junior Micolino da Veiga (auxiliar técnico); Katia Yukari Ono (técnica); Leticia Maria de Freitas Leite (jornalista); Luiz Augusto Nery Pessoa (auxiliar de administração); Manuela Otero Sturlini (técnica); Marcelo Salazar (assessor); Marcelo Silva Martins (assessor); Marcos Ely Finotti (assistente de gestão financeira); Maria Augusta M. Rodrigues Torres (assessora); Maria Beatriz Beltrão (assistente de coordenação); Maria Euda de Andrade (auxiliar de serviços gerais); Paulo José Pedroso Junqueira (coordenador adjunto); Pedro Tarcio Souza Rocha (estagiário); Rafael Govari (jornalista); Rafael Spindola Andrade (estagiário); Renato Antunes Vianna Mendonça (auxiliar técnico); Renato Flavio R. Nestlehner (auxiliar técnico); Rita de Cassia Chagas da Silva (assistente técnica); Sadi Elsenbach (motorista); Sarah Domingues de Oliveira Andrade (auxiliar técnica); Selma Sousa Moreira (auxiliar técnica); Tathiana Solano Lopes (assistente administrativa); Valter Hiron da Silva Junior (técnico).

## Consultores e colaboradores

André Ricardo Mocelin; André Villas-Bôas; Amanda Horta; Angelise Nadal Pimenta; Antenor Moraes; Antonilson Oliveira Rodrigues; Camila Gauditano; Cláudia Araujo; Danielle Campos; Dora Fagin; Emilton Caxias Paixão; Fabiano Bechelany; Guaíra Celi Maia; Hélio Ricardo Alves; Jerônimo Kahn Villas-Bôas; João Ricardo Rampinelli Alves; Kauê José Felipe Novaes Candido de Souza; Luciano Langmantel Eichholz; Marcus Vinícius Chamon Schimidt; Maria Beatriz N. Ribeiro; Maria Cristina Fedrizzi; Otávio Barbosa de Almeida Neto Roberto Valer; Roberto Zilles; Rogério Lupo; Romeu Mattos Leite; Rosana Gasparin; Teddy Arturo Flores Meléndez; Todd Southgate.

## Monitoramento/PIB

Helena Fany Pantaleone Ricardo (coordenadora); Alana Almeida (técnica em Geoprocessamento); Bruno Bevilacqua Aguiar (gestor web); Danielle Campos (analista web); Helena Chiaretti Leonel Ferreira (estagiária); Joao Ricardo Rampinelli Alves (analista web); Leandro Mahalem de Lima (pesquisador); Mariana Cristina Silva (estagiária); Marília Garcia Senlle (pesquisadora); Marina Spindel (pesquisadora); Mario de Azevedo Brunoro (estagiário); Rafael Monteiro (estagiário); Selma Aparecida Gomes (coordenadora adjunta); Silvia de Melo Futada (pesquisadora); Silvio Carlos Pereira Lima Filho (programador); Tatiane Klein (pesquisadora); Tiago Moreira dos Santos (pesquisador).

## Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)

Beto Ricardo (coordenador); Alicia Rolla (coordenação adjunta e análise de dados); Cícero Cardoso Augusto (gestão e análise de dados); Júlia Jacomini Costa (assistente de pesquisa).

## Política e Direito Socioambiental

Adriana Ramos (coordenadora); Ciro Campos (assessor); Francisco Nascimento (supervisor administrativo); Juliana de Paula (advogada); João Vitor Martins (estagiário); Letícia Leite (jornalista); Marcio Santilli (assessor); Mauricio Guetta (advogado); Milene Maia (assessora); Nurit Bensusan (coordenadora adjunta); Oswaldo Braga (jornalista); Victor Pires (estagiário).



Equipe do ISA reunida no seminário de final de ano  
Foto: Carol Quintanilha

Edição e revisão: Maria Inês Zanchetta.

Pesquisa e tratamento de fotos: Claudio Tavares.

Design gráfico, editoração e produção gráfica: Roberto Strauss.

Impressão digital na gráfica Ipsis em maio de 2017.

Capa em papel duodesign 250 g/m<sup>2</sup> e miolo em papel couchê fosco 150 g/m<sup>2</sup>.

52 exemplares. Fonte: Frutiger e Univers.



**Pescadores Yudjá da aldeia Tuba Tuba, Parque Indígena do Xingu (MT)**

Foto: André D'Elia - WRI - ISA



**01 - Lideranças indígenas protestam em Brasília contra decisões do STF que anularam demarcações de Terras Indígenas**  
Foto: Valter Campanato/ Agência Brasil

**02 - Quilombo de Mandira em Canaëia (SP)**  
Foto: José Gabriel Lindoso

**03 - Ipê amarelo em meio à floresta Amazônica, Terra Indígena Cachoeira Seca do Iriri, Altamira (PA)**  
Foto: Juan Doblas - ISA

**04 - Cascata no Rio Coca, Equador, que será afetada pela construção de uma hidrelétrica financiada por capital chinês**  
Foto: Juan Calles

**05 - Festa na aldeia Ngóiwêré, dos Kisêdjê, na Terra Indígena Wawí (MT)**  
Foto: Rogério Assis - ISA

**06 - Pimenta Baniwa à venda no box do Bioma Amazônia no Mercado Municipal de Pinheiros (SP)**  
Foto: Claudio Tavares - ISA

**07 - Roças de pimenta no Alto Rio Negro são cultivadas exclusivamente pelas mulheres Baniwa**  
Foto: Beto Ricardo - ISA

**08 - Dona Cecília carrega esteira de taboa no quilombo de Ivaporunduva, no Vale do Ribeira (SP)**  
Foto: Luiz Cunha - ISA

**09 - Na comunidade Aracaçá Yanomami, mais de 90% das pessoas estão contaminadas por mercúrio do garimpo**  
Foto: Marcos Wesley - ISA

**10 - Grupo de trabalho do Alto Uaupés durante oficina de construção dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) dos territórios indígenas do Rio Negro (AM)**  
Foto: Aline Scolfaro - ISA

**11 - Diferentes etnias do Xingu apresentam suas danças tradicionais durante os Jogos Indígenas 2015, na aldeia Kuikuro (MT)**  
Foto: Rafael Govari - ISA

**12 - Maloca Yanomami, Demini, Roraima (1989)**  
Foto: Michel Pellanders - Hollandse Hoogte

**13 - Balsas usadas no garimpo ilegal dragam o rio e deixam marcas de assoreamento, TI Yanomami (RR)**  
Foto: Leão Serva

**14 - Aldeia Watoriki (Demini), Terra Indígena Yanomami (AM)**  
Foto: Beto Ricardo - ISA

**15 - Petróglifo na cachoeira do Alto Rio Aiari, comunidade Baniwa de Apui Cachoeira (AM)**  
Foto: Beto Ricardo - ISA

**16 - Crianças Enawenê Nawê brincam na beira do rio, Terra Indígena Enawenê Nawê (MT)**  
Foto: Vincent Carelli

**17 - Desmatamento no entorno do Parque Indígena do Xingu, rebatizado pelos índios como Território Indígena do Xingu (MT)**  
Foto: Pedro Martinelli - ISA

**18 - Jacu, Riozinho do Anfrísio, Terra do Meio (PA)**  
Foto: Lilo Claretto - ISA

**19 - Casa externa horizontal, Maloca Tariano em Iauaretê**  
Foto: Vincent Carelli - Vídeo nas Aldeias

**20 - Complexo Eólico Campos Neutrais, nos municípios de Santa Vitória do Palmar e Chui, extremo sul do Rio Grande do Sul.**  
Foto: Vanderlei Tecchio - Eletrosul

**21 - Cogumelos Sanõma, subgrupo Yanomami à venda no box Amazônia/ Mata Atlântica, no Mercado de Pinheiros (SP) com renda totalmente revertida para os índios Sanõma**  
Foto: Claudio Tavares - ISA

**22 - Castanheira ilhada em área desmatada para agricultura em Mato Grosso**  
Foto: André Villas-Bôas - ISA

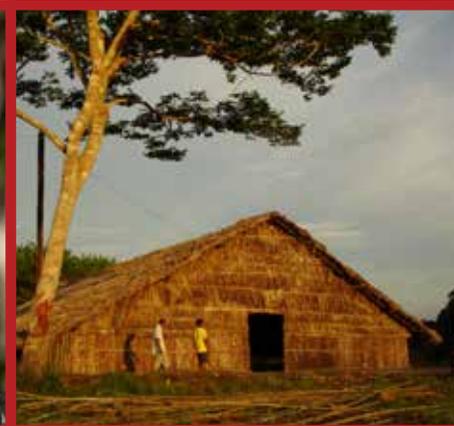
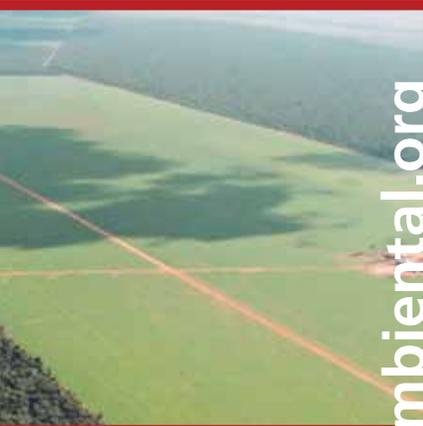
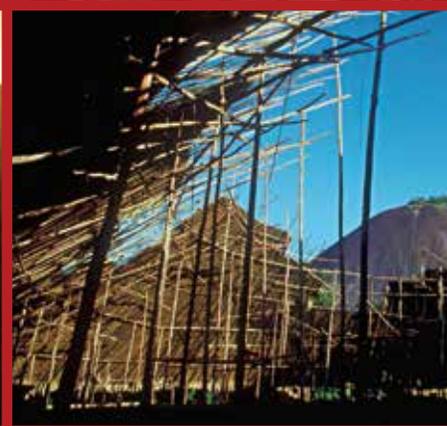
**23 - Chegada em Altamira do primeiro lote de borracha extraída da Resex Riozinho do Anfrísio, Terra do Meio (Pará)**  
Foto: Marcelo Salazar - ISA

**24 - Mais de 400 indígenas de várias regiões do Brasil reuniram-se na Procuradoria-Geral da República, em Brasília, para debater formas de cumprir as recomendações da relatora especial da ONU para povos indígenas**  
Foto: Antonio Augusto - Secom/PGR

**25 - Desmatamento no canteiro de obras da Hidrelétrica Belo Monte, Altamira (PA)**  
Foto: André Villas-Bôas - ISA

**26 - Madeira extraída de Terra Indígena e apreendida pela Polícia Federal e Funai, Alto Boavista (MT)**  
Foto: Wilson Dias - Abr

**27 - Indígenas vão ao Palácio do Planalto para entregar carta a Dilma Rousseff exigindo o cumprimento de compromissos de campanha em relação aos povos indígenas**  
Foto: Fábio Nascimento - MNI



[www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)